Bússola_Gestão Hospitalar COVID-19

transformando dados em ações custo-efetivas

TEMA DO DESAFIO
Assistência à saúde

TIPO DE DEMANDA
Priorização, abertura de dados e monitoramento

PROPONENTE
FT_COVID-19/MPRJ

ENTREGA DO PROTÓTIPO
6 semanas

LANÇAMENTO
04/05/2020

Adotar medidas adequadas na gestão hospitalar pode ser fator decisivo para salvar vidas diante da COVID-19. O cenário é de alto dinamismo e incerteza. Por isso, qualquer planejamento para seu enfrentamento precisa ser adaptativo e se basear em inteligência de dados.

Acompanhar dados e decisões de gestão é essencial para garantir a prestação adequada dos serviços de assistência à saúde, evitando o colapso das redes hospitalares e de atenção primária. Uma atuação efetiva deve ser capaz de mapear a capacidade de cada componente - de pessoal a leitos, passando por equipamentos e insumos; e de gerar insights quanto a diferentes cenários de evolução da pandemia.

A FTCOVID-19/MPRJ definiu como um de seus temas estratégicos o controle da adequação e eficiência dos serviços públicos relacionados à assistência à saúde, incluindo recursos hospitalares. O Inova_MPRJ foi chamado a contribuir.

_o projeto

Em um ciclo de trabalho de seis semanas, o Inova_MPRJ propõe desenhar e orientar a implementação de estratégias de monitoramento e comunicação de dados públicos relacionados à gestão hospitalar. O Laboratório conduzirá pesquisa por referências de monitoramento, identificará indicadores prioritários relacionados à crise, apoiará a atividade-fim na requisição de bases de dados e conceberá painel capaz de orientar tomadores de decisão.

O projeto é baseado na trilha azul (foco em priorização, abertura de dados e monitoramento) do Fluxo de Transformação, o método de trabalho do Inova_MPRJ. As diversas ferramentas e habilidades do Laboratório informam dão apoio ao trabalho ao longo desse percurso, sendo elas: o design de serviço, ciência de dados, gestão e avaliação de políticas públicas, serviços digitais, novo direito público e a comunicação via campanhas de transformação.

_escopo da solução e cronograma

PRODUTO	ENTREGÁVEL	USO IMAGINADO	TEMPO DE DESENVOLVIMENTO
Levantamento, diagnóstico e priorização de indicadores, bases e bancos de dados.	Documento PDF	Direcionamento para monitorar políticas públicas de saúde voltadas para o enfrentamento da crise.	3 dias úteis
Levantamento de iniciativas promissoras e em andamento.	Documento PDF	Coordenação de esforços e inspiração para possíveis soluções adaptados às distintas realidades.	+1 dia útil (além das revisões em produção pelo Instituto Veredas)
Levantamento de parceiros do setor público e privado para somar esforços e compartilhar dados.	Representação gráfica em formato de Mapa de Atores.	Articulação de atores que podem trabalhar integrados e coordenados no enfrentamento da crise.	+1 dia útil
Elaboração de estratégias jurídica e tecnológica para coleta de dados.	Modelos de ofício, requisições e eventuais ações judiciais para acesso e recebimento de dados.	Acesso a dados e informações de interesse público para melhorar qualidade da gestão hospitalar.	+2 dias úteis
Maquete de alertas e visualização em painel de controle.	Desenho de painel de monitoramento em tempo real e alertas no Microsoft Teams para tomadores de decisão.	Orientação do promotor ou gestor prototipador em sua tomada de decisão no exercício de suas funções.	+15 dias úteis
Orientação sobre possibilidade de anonimizar e abrir dados clínicos que deem suporte ao enfrentamento da doença.	Documento PDF	Direcionamento para outros atores trabalharem com dados de maneira eficiente e segura.	+4 dias úteis
Produção de relatório com documentação de todas as entregas acima.*	Website em HTML	Gestão do conhecimento; replicação da lógica para outras agendas e desafios de qualquer órgão público; documentação do projeto; e ponto de partida para escalabilidade ou aprimoramento da iniciativa.	Contínuo ao longo das 6 semanas, com 5 dias úteis exclusivos ao final.

* Também incluirá discussões sobre estratégias legais de acesso a dados; modelo ideal de prestação de contas com computação em nuvem; sistemas de informação utilizados atualmente pela gestão hospitalar fluminense; e evidências do que funciona para melhorar eficiência da gestão sob a perspectiva dos recursos humanos.

_contamos com quem para quê

FTCOVID19/MPRJ

_ Compartilhamento de dados e informações;

_ Encaminhamento de requisições de informações;

_ Contribuição na pesquisa e sistematização das informações;

_ Atuar em juízo, caso necessário, para obter acesso aos dados e configurar comunicação direta entre os sistemas utilizados pelas unidades hospitalares e o painel de indicadores.

SECRETARIA GERAL

_ Hospedagem de eventual documento HTML gerado;

_ Possíveis aquisições.

_possíveis parceiros, além da FTCOVID-19/MPRJ

INTERNOS

_ Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva da Saúde;

_ Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Tutela Coletiva da Saúde (CAO Saúde);

_ Grupo de Atuação Técnica Especializada (GATE);

_ Coordenadoria de Análises, Diagnósticos e Geoprocessamento (CADG).

EXTERNOS

_ Defensoria Pública do Rio de Janeiro;

_ Secretaria de Estado de Saúde (SES);

_ Secretarias Municipais de Saúde;

_ Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde (NOIS);

_ Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO);

_ Instituto Veredas;

_ Fiocruz;

_ Instituto República;

_ Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS);

_ Instituto Arapyaú;

_ Impulso Gov;

_ Vetor Brasil;

_ AWS/NTT;

_ Microsoft Azure;

_ Fornecedores de sistemas de gestão hospitalar.